

Parte II

Frutos do Espírito

Vivendo na Dimensão da Maturidade



Lição 16

O Fruto do Espírito Santo

Texto

Gálatas 5:13 a 6:10 / Romanos 7:4 / João 15:8 / Salmos 1

O Espírito Santo produz um fruto. O Seu fruto será visto na vida de todos aqueles que são Sua habitação.

O que é o “fruto do Espírito”?

Deus é pleno de amor, alegria, paz, fé, longanimidade, bondade, benignidade, mansidão, domínio próprio, e ao vir habitar dentro de nós, semeia todas estas coisas que vão crescendo em nosso espírito dia a dia, regadas pela água da Palavra, transformando nosso caráter, nossos valores, palavras, atitudes, reações...

Estes nove elementos são reconhecidos como um Fruto que nasce de Deus, e que é plantado dentro de nós para produzir mais frutos. Isto se torna o testemunho visível da transformação e edificação que vai ocorrendo na vida de um discípulo verdadeiro. É a consequência da habitação e ação transformadora de Deus dentro de nós.

O fruto do Espírito é o sinal evidente do poder de Deus nos selando como filhos legítimos e eternos.

O fruto do Espírito é o selo de Deus para testemunho público, honra e

louvor, caminhada de sabedoria e vitórias, e proclamação da aliança eterna com Deus.

O fruto do Espírito é a manifestação por consequência, de qualidades de Deus que vão brotando na vida de um legítimo discípulo de Jesus.

Nove Frutos

A presença do Espírito Santo dentro de um discípulo gera frutos.

Estes frutos se manifestam de nove formas distintas.

Não há dúvida que nunca poderemos limitar as consequências da presença do Espírito Santo com apenas nove pontos. Esta manifestação é infinita. Porém a Bíblia nos ensina nove qualidades vitais e multiplicadoras que precisam ser observadas.

De nada adianta eu ser cheio de dons, filosofias, costumes, dogmas, se não manifestar estes sinais inconfundíveis da presença de Deus na minha vida.

Eu posso até manifestar sinais evidentes da atuação de Deus em meu favor, mas não terá tanto valor até que eu testemunhe com minha vida, a presença destas qualidades divinas como fruto do Seu Espírito dentro do meu espírito.

1. O fruto do Espírito é amor! I Coríntios 13:13

O amor é a primeira prova do fruto em nós porque é o dom supremo. Deus é amor. Sem amor nada mais tem valor. Com amor, tudo se resolve. Leia I Coríntios 13

Se tivermos o amor frutificando na nossa vida, poderemos manifestar todas as outras oito formas apresentadas na carta aos Gálatas.

Se não tivermos esta primeira, não poderemos nunca manifestar nenhuma das outras.

Quem tem o Espírito Santo começa a experimentar o amor de Deus e passa a transmitir este amor.

O amor lança fora todo o medo, e nos leva a comunicar a Palavra de Deus a todos, em amor.

As pessoas não querem mais uma religião.

As pessoas querem o amor perfeito de Deus, que pode fluir através de nós, por intermédio de Seu Espírito frutificando em nosso espírito.

2. O fruto do Espírito é alegria! Salmos 16:11

Deus é alegre.

Ele é cheio de alegria.

Ele nos faz viver a Sua alegria. Ele nos faz levar alegria verdadeira da salvação eterna e vida plena a muitos outros.

São características da natureza divina que crescem em nós e podem ser compartilhadas com outros.

Em quais lugares os homens buscam alegria?

De que forma as pessoas estão tentando encontrar alegria?

Muitos estão se casando novamente; outros estão correndo atrás de dinheiro; alguns querem apenas aparecer na capa da revista; outros estão batalhando para irem a uma festa importante da sociedade... Porém o que as pessoas estão buscando verdadeiramente é alegria.

As pessoas querem ser felizes.

Estas coisas terrenas até podem produzir uma pequena alegria, mas é passageira. A alegria que Deus quer derramar sobre Seus filhos independe das circunstâncias. É uma alegria interior, duradoura, verdadeira.

Quanto mais nos enchemos do Espírito Santo, mais nos enchemos da Sua alegria.

Na vida de um verdadeiro discípulo fica claro que terminou a busca terrena por alegria. Fica evidente que Jesus é a maior alegria, vivendo dentro de nós.

3. O fruto do Espírito é paz!

Salmos 29:11 João 14:27

Quem vive cheio do amor pode ser alegre.

Quem é alegre verdadeiramente, vive em paz! Deus está restaurando em nós o Seu propósito: "Uma família de muitos filhos semelhantes a Jesus".

Assim como Jesus é o Príncipe da paz, Ele quer cada um de Seus filhos cheios de paz.

Este mundo é tempestuoso e atribulado, mas o Senhor quer nos encher de paz.

Quando temos o Espírito de Deus vivendo dentro de nós, temos paz em qualquer situação e para toda direção.

A paz de Cristo se torna o nosso árbitro, nossa condição de avaliação correta.

Quantas orações são feitas com desespero, sem paz. Quanta busca é

desastrosa porque é sem a paz de Deus. Como o Senhor quer nos fazer viver Sua paz!

Shalom

A paz do Espírito Santo em nós é muito mais que ausência de problemas.

A palavra hebraica para paz é “Shalom”, significa “paz e prosperidade”.

Eirene

A paz do Senhor como evidência do fruto do Espírito é mencionada no Novo Testamento com a palavra grega “eirene”, que tem o significado de “aquilo que havia sido destruído, separado, e agora está restaurado”.

A paz de Cristo é a restauração plena de todas as coisas, dentro do Seu plano perfeito e eterno. Que segurança! Que paz!

João 14:27 / João 17:15

O irmão William Barclay em seu estudo “The Daily Study Bible Commentary” diz:

“paz significa não somente estarmos livres de problemas, mas cheios de toda bondade.”

4. O fruto do Espírito é longanimidade!

Longanimidade é paciência, é saber esperar. Quando não estou em paz, nunca consigo esperar. Se não sei esperar então tomo atitudes precipitadas.

Deus quer que saibamos esperar. Pois os que esperam Nele renovam as suas forças.

Isaías 40:31

Saber esperar é uma virtude do Espírito Santo que se manifesta em nós como fruto.

Lembre-se que o fruto é Dele, não nosso. O Fruto do Espírito não é uma capacidade que ganhamos, mas Sua presença desfrutada.

Isto nos indica que alguém que anula a ação do Espírito Santo por um momento que seja, viverá todos os problemas da ausência de paz, alegria, amor, paciência...

As aflições que vivemos podem nos levar a uma vida estressada, cheia de ansiedades. O Senhor vem para nos fazer pacientes. Salmos 34:19

Um verdadeiro discípulo não pode continuar sendo impaciente. O fruto do Espírito precisa se manifestar tornando-o longânimo.

Jesus nos dá o modelo e a ordenança.

O Espírito materializa em nós. Mateus 11:29

5. O fruto do Espírito é benignidade!

Provérbios 3:3

Delicadeza, suavidade, gentileza, carinho. Ser benigno é tudo isto e mais. Como precisamos ser benignos, principalmente com os de nossa casa!

O Espírito Santo faz isto em nós. Ele tem todo interesse em que vivamos cada dia melhor na comunhão uns com os outros. Isto é tanto para a vida na Igreja quanto nossa família, casamento, trabalho, vizinhança...

Veja o que Jesus nos ensina em Mateus 5:43 a 48.

Ele nos ensina, nós não conseguimos viver por nós mesmos, mas o Seu Espírito em nós nos leva a manifestar este fruto.

Provérbios 20:28 / Salmos 136:1 / Salmos 147:11

6. O fruto do Espírito é bondade!

Romanos 15:14

Enquanto a benignidade é a disposição em ser bondoso, gentil, atencioso, a bondade é o poder de fazer o bem.

Este “fazer o bem” tanto pode significar dar um doce ou brinquedo a uma criança carente, roupas ao que sente frio, ou castigo a um filho que desobedeceu. Fazer o que é bom. Este “bom” não significa o sentimento da alma, mas o que é necessário para que a justiça de Deus, Jesus, se estabeleça.

Este é o fruto do Espírito que nos leva a gerarmos benefícios para aqueles que estão ao nosso alcance.

A benignidade é a reação, a bondade é a ação energizada.

Misericórdia, atos de bondade, graça, devoção, serviço; todas estas palavras são ações da bondade de Deus em nós e através de nós.

Um discípulo sempre estará pronto para ser benigno. Mas também estará disposto para agir com bondade, para executar algo que gera benefícios para os outros.

7. O fruto do Espírito é fidelidade!

Marcos 16:16

Este fruto nos ensina que um discípulo será uma pessoa de fé.

Alguém que age independente das circunstâncias, firmado no que a Palavra declara. Porém vai mais além. Esta fé leva o discípulo a ser fiel. A fidelidade é uma ação concreta de perseverança por causa da convicção do caminho certo, dos resultados de Deus!

A infidelidade gera destruição e morte. Os atos de infidelidade são consequência da falta de conhecimento e convicção do caminho certo, das decisões de vida plena.

Um discípulo aprenderá a ser fiel porque tem o fruto da fé. Porque recebe de Deus a condição para crer na Palavra, viver sob a Palavra, decidir baseado somente na Palavra, sem precisar buscar soluções na força do seu braço, permanecendo em

Lembre-se que o fruto é Dele, não nosso. O Fruto do Espírito não é uma capacidade que ganhamos, mas Sua presença desfrutada.

Isto nos indica que alguém que anula a ação do Espírito Santo por um momento que seja, viverá todos os problemas da ausência de paz, alegria, amor, paciência...

As aflições que vivemos podem nos levar a uma vida estressada, cheia de ansiedades. O Senhor vem para nos fazer pacientes. Salmos 34:19

Um verdadeiro discípulo não pode continuar sendo impaciente. O fruto do Espírito precisa se manifestar tornando-o longânimo.

Jesus nos dá o modelo e a ordenança.

O Espírito materializa em nós. Mateus 11:29

5. O fruto do Espírito é benignidade!

Provérbios 3:3

Delicadeza, suavidade, gentileza, carinho. Ser benigno é tudo isto e mais. Como precisamos ser benignos, principalmente com os de nossa casa!

O Espírito Santo faz isto em nós. Ele tem todo interesse em que vivamos cada dia melhor na comunhão uns com os outros. Isto é tanto para a vida na Igreja quanto nossa família, casamento, trabalho, vizinhança...

Veja o que Jesus nos ensina em Mateus 5:43 a 48.

Ele nos ensina, nós não conseguimos viver por nós mesmos, mas o Seu Espírito em nós nos leva a manifestar este fruto.

Provérbios 20:28 / Salmos 136:1 / Salmos 147:11

6. O fruto do Espírito é bondade!

Romanos 15:14

Enquanto a benignidade é a disposição em ser bondoso, gentil, atencioso, a bondade é o poder de fazer o bem. Este

aliança, fiel.

Assim é o Reino de Deus, um lugar de alianças, fidelidade, fé!

Paulo diz em II Timóteo 3:1 a 5 como são os homens hoje.

O Espírito Santo nos revela que Seus filhos serão exatamente o contrário, fiéis!

8. O fruto do Espírito é mansidão!

Mateus 21:5 / Mateus 11:29

A mansidão muitas vezes está relacionada a uma fraqueza. Manso, tímido, pacato, bobo, tolo, lerdo...

Mas Jesus declara ser manso e humilde. Ele nos diz claramente que precisamos ser como Ele é. Ele era cheio do Espírito Santo! Esta mansidão nada tem a ver com uma fraqueza, mas um poder do Senhor em nós!

A mansidão é a capacidade de reagir com amor, brandura, gentileza, paz, sabedoria, prudência, calma...

Enquanto a humildade é a disposição para agir de forma suave, correta, pacífica; a mansidão é o treino da alma para reagir assim.

Reagir com mansidão é o segredo para alcançarmos tudo de forma abençoada, sermos vitoriosos em toda circunstância adversa.

Mateus 5:5

9. O fruto do Espírito é domínio próprio!

Deus é o único ser que tem o controle completo de todas as coisas. Ele é perfeito. O fruto do Espírito “domínio próprio”, expressa a plenitude do poder de Deus como Governador supremo de todo o universo, toda a eternidade.

Este poder, este fruto divino, deverá ser visto de forma crescente na vida de cada discípulo.

O Senhor quer atuar em nós, a fim de que sejamos pessoas que governam bem todas as coisas, que têm domínio próprio, se governam bem.

Assim como não podemos controlar nada na natureza, só Deus, não podemos controlar nossa vida se não for pelo Espírito Santo de Deus. Dominar nossa natureza, nossos hábitos, nossas atitudes e reações, decisões e valores, é fruto da obra do Espírito Santo em nossas vidas.

Dominar os vícios, pecados impurezas, mal hábitos, fraquezas, manias... O Espírito Santo vai gerando em nós as condições para sermos vitoriosos em tudo!

Resumindo

1. Amor – É a presença de Deus em nós. Ele é amor. Amor incondicional.

2. Alegria - É a alegria incondicional e sobrenatural que o cristão cultiva em seu interior, apesar de todas as circunstâncias contrárias, por causa de seu relacionamento harmônico com Deus.

3. Paz - A paz de Deus é a segurança, esperança e bem estar espiritual e emocional, mesmo no meio das lutas e adversidades, que vem de um relacionamento harmonioso com Deus, com os irmãos em Cristo e com todos os homens.

4. Longanimidade - É uma paciência com os erros, ofensas e fragilidades de outras pessoas ou com circunstâncias adversas, que não permite que desanimemos ou “explodamos” em ira. É saber esperar, e esperar em Deus.

5. Benignidade - Descreve a virtude de ser gentil e acessível no trato com as pessoas, evitando a aspereza e amargura. É tratar os outros como a benignidade que Deus nos trata.

6. Bondade - Pode nos indicar uma idéia de “generosidade; liberalidade”. A benignidade é o coração gentil e a bondade é o procedimento ou ato generoso que resulta disto

7. Fidelidade - É sermos fiéis e leais, a ponto de inspirar a fé e confiança de outros para conosco.

8. Mansidão - É o equilíbrio entre a força e a suavidade no caráter do cristão. É saber reagir como Jesus.

9. Domínio Próprio - Indica o autocontrole com relação aos desejos e prazeres físicos; a capacidade de privar-se ou refrear-se de fazer algo. Domínio, governo, controle, administração, gestão sábia.